



AVALIAÇÃO

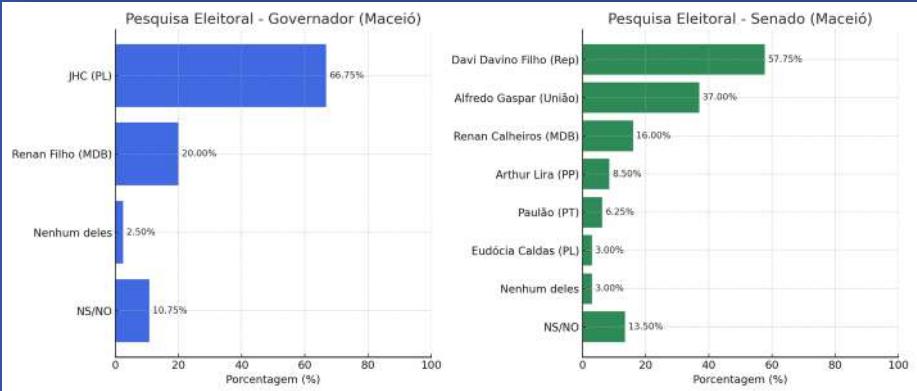
Lira pode ficar sem aliança competitiva para o Senado em 2026



ESTIMATIVAS

Se as eleições fossem hoje, Davi Davino e JHC seriam eleitos, segundo apenas 1.200 eleitores em Maceió

Levantamento mostra liderança do prefeito para o governo estadual e de Davi Davino para o Senado



SAIU NO GLOBO

Paulo Dantas teria dito ao presidente que escolha de Marluce Caldas beneficiaria bolsonarismo

Governador de Alagoas alerta Lula sobre risco de indicar tia de JHC ao STJ



EDUCAÇÃO

Investimento de mais de R\$ 12 milhões amplia oferta de ensino integral em Alagoas

Paulo Dantas entrega 9ª unidade da Escola do Coração em Feira Grande

BASTIDORES

Expectativa é de que permaneça por curto período; grupo de Luciano Barbosa pode assumir a pasta

Luiz Rogério retorna à Secretaria de Educação de Maceió com apoio dos Caldas



LEGISLAÇÃO

Vereadores debatem sobre o Plano Diretor e a retomada de licenças ambientais para construtoras

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Sem alvoroço

As pesquisas eleitorais realizadas com um ano ou mais de antecedência em relação ao pleito são, por natureza, retratos de um momento — e não previsões deterministas do futuro. Elas revelam impressões, preferências e humores do eleitorado diante de conjunturas específicas, como crises políticas, ações de governo ou exposição na mídia. Mas à medida que o calendário avança e os embates eleitorais ganham corpo, esses números se tornam cada vez mais instáveis.

O histórico político brasileiro está repleto de exemplos que comprovam isso. Candidatos que lideravam pesquisas com folga acabaram derrotados, enquanto outros que mal apareciam nos levantamentos acabaram chegando ao segundo turno — ou

mesmo vencendo. O início oficial das campanhas, os debates televisivos, as alianças partidárias e, sobretudo, os eventos inesperados — escândalos, tragédias, movimentos populares — têm o poder de redefinir completamente o tabuleiro.

É compreensível que lideranças políticas usem os dados como instrumento de marketing, tentando construir uma sensação de favoritismo consolidado. Mas quando isso se transforma em narrativa de vitória antecipada, perde-se o senso de realidade. A democracia, afinal, só se realiza no voto — e o eleitor brasileiro tem se mostrado cada vez mais imprevisível, atento e reativo.

Também é preciso olhar com cautela para os índices de rejeição,

que muitas vezes têm peso igual ou até maior do que as intenções de voto. Números elevados nesse quesito podem minar campanhas aparentemente bem posicionadas. Da mesma forma, a ausência de debates públicos qualificados até o período oficial das campanhas contribui para uma decisão tardia do eleitor; muitas vezes tomada nos últimos dias antes da eleição.

A um ano do pleito, as pesquisas devem ser lidas com discernimento: são ferramentas úteis, mas não verdades absolutas. Servem para indicar tendências, não para consagrar vencedores. Em tempos de volatilidade política, subestimar a capacidade de mudança do eleitor é um erro que já custou caro a muitos candidatos. E poderá custar novamente.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Primeiro nas redes sociais, João Campos assume o PSB



O prefeito de Recife, João Campos, assume o comando nacional do PSB neste domingo (1) como o presidente de partido mais seguido no Facebook, X, Instagram e Youtube.

O levantamento, feito pela consultoria Bites, revela que João Campos tem 3,2 milhões de seguidores. Com a presença dele na presidência, o PSB será transformado no partido com a maior força digital do país.

João Campos lidera o engajamento entre os prefeito de capitais, com duas vezes mais seguidores que o segundo e o terceiro colocados, os prefeitos Abílio Brunini (PL), de Cuiabá (MT), e Ricardo Nunes (MDB), de São Paulo.

O PSB iniciou o seu XVI Congresso Nacional, no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília, nesta sexta-feira (30). Ele ocorre até domingo, 1º de junho.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

ESTIMATIVAS

Levantamento mostra liderança do prefeito para o governo estadual e de Davi Davino para o Senado

Se as eleições fossem hoje, Davi Davino e JHC seriam eleitos, segundo apenas 1.200 eleitores em Maceió

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), lidera a disputa pelo Governo de Alagoas, segundo pesquisa divulgada nesta terça-feira (3) pelo Instituto Falpe. Se as eleições fossem hoje, JHC teria 66,75% das intenções de voto entre os eleitores da capital. O segundo colocado é o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), com 20%, cuja força se mostra intensamente nas cidades do interior de Alagoas.

O levantamento foi realizado entre os dias 29 e 31 de maio, com 1.200 pessoas entrevistadas em todas

as regiões de Maceió. A pesquisa tem margem de erro de 3,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%. Outros 2,5% afirmaram que não votariam em nenhum dos dois nomes, enquanto 10,75% preferiram não responder.

Na simulação para o Senado, em que os entrevistados puderam escolher até dois nomes, Davi Davino Filho lidera com 57,75% das intenções de voto, seguido por Alfredo Gaspar (37%), Renan Calheiros (16%), Arthur Lira (8,5%), Paulão (6,25%) e Eudócia Caldas (3%). Outros 3% disseram que não votariam em nenhum dos nomes apresentados, e 13,5% não souberam ou preferiram não responder.

Quanto à rejeição para o Senado, Renan Calheiros lidera com 20,75%, seguido por Paulão (14%), Arthur Lira (10%) e Alfredo Gaspar (5%). Eudócia Caldas (2,75%) e Davi Davino (1,5%) registraram os menores índices de rejeição. Outros 3% rejeitam todos os nomes apresentados e 43% não opinaram.



SAIU NO GLOBO

Paulo Dantas teria dito ao presidente que escolha de Marluce Caldas beneficiaria bolsonarismo

Governador de Alagoas alerta Lula sobre risco de indicar tia de JHC ao STJ

O impasse sobre a escolha de um novo ministro para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), que já se arrasta há sete meses, ganhou novos contornos políticos. Segundo revelou a jornalista Malu Gaspar, do O Globo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teria sido alertado nas últimas semanas pelo governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), sobre os riscos de indicar a procuradora de Justiça Marluce Caldas Bezerra para a vaga destinada ao Ministério Público.

De acordo com Dantas, a indicação de Marluce — que é tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC — representaria um “presente para o bolsonarismo”. A

declaração teria sido feita durante conversa telefônica com Lula, em abril.

A disputa em torno da indicação reflete a rivalidade política em Alagoas. JHC, aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e adversário histórico do clã Calheiros, é apontado como principal articulador da candidatura da tia. O prefeito tem sinalizado disposição para migrar para partidos da base de Lula, como o PSB, mas ainda não formalizou a saída do PL, partido de Jair Bolsonaro.

Apesar de JHC ter ensaiado aproximação com setores governistas, inclusive oferecendo apoio a Lula e ao ministro dos Transportes, Renan Filho, para viabilizar a indicação da tia, lideranças políticas alagoanas, inclusive do PSB, demonstram desconfiança quanto à lealdade do prefeito. Segundo a coluna, a presidente estadual do PSB, Paula Dantas — filha de Paulo Dantas — resiste à filiação de JHC.

Ainda conforme Malu Gaspar, o governador alagoano relatou a Lula que duvida da disposição de JHC em apoiar sua reeleição em 2026. “JHC é mais acostumado a não cumprir compromissos do que a cumprir”, disse Dantas à coluna. O cenário político alagoano tem sido descrito por interlocutores do Palácio do Planalto como uma “Faixa de Gaza”, em alusão ao grau de conflito entre as

forças locais.

Além da disputa entre JHC e Lira, as movimentações já antecipam a formação dos palanques para as eleições de 2026. A indicação para o STJ segue indefinida. Na semana passada, Lula nomeou o desembargador Carlos Pires Brandão, do TRF-1, para a vaga reservada à Justiça Federal. No entanto, a escolha do representante do Ministério Público permanece em aberto.

A lista tríplice, enviada ao presidente em

outubro de 2024, inclui, além de Marluce, o subprocurador Carlos Frederico Santos e o procurador de Justiça do Acre Sammy Barbosa. A assessoria do prefeito JHC informou que ele não irá se manifestar sobre o tema. A procuradora Marluce Caldas também não respondeu aos questionamentos da equipe de Malu Gaspar.

POLÍTICA

Fórum reúne órgãos de controle e sociedade civil para articular nova ofensiva contra práticas ilícitas

Corrupção na mira: MPF e TCU apertam cerco contra má gestão em Alagoas

O Ministério Público Federal (MPF) em Alagoas sediou, na tarde desta terça-feira (3), a 5ª reunião ordinária de 2025 do Fórum de Combate à Corrupção (Focco-AL). O encontro ocorreu de forma presencial na sede da Procuradoria da República, em Maceió, reunindo representantes de órgãos de controle, fiscalização e da sociedade civil organizada.

Durante a reunião, foram debatidas as ações do Tribunal de Contas da União (TCU) relacionadas à promoção da participação cidadã, o andamento das comissões após o contato com a Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), além das tratativas para a celebração de um novo Acordo de Cooperação Técnica (ACT). Também foram

apresentados informes sobre o processo de escolha da próxima coordenação-executiva do Focco.

O procurador da República Antônio

Henrique Cadete, representante do MPF no colegiado, ressaltou a relevância da atuação integrada entre os órgãos participantes para o aperfeiçoamento da gestão pública no estado.



“O MPF busca fortalecer ações que promovam a integridade e a eficiência na administração pública, contribuindo para a construção de uma cultura institucional mais ética”, declarou.

Estiveram presentes na reunião o coordenador do Focco, Diego Padilha (TCU); Bruno Baptista (MPAL); Fernando Teles (Arquidiocese de Maceió); Lisângela Rubik (CRC/AL); e os representantes da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal): Nadja Peixoto, Pedro Fernandes, Eduardo Brito, Ana Carolina Beltrão, Sérgio Santana e Ednor Gonzaga.

O Focco-AL é uma rede colaborativa formada por instituições públicas e entidades da sociedade civil com o propósito de fomentar a transparência, o controle social e a prevenção à corrupção na administração pública.

BASTIDORES

Expectativa é de que permaneça por curto período; grupo de Luciano Barbosa pode assumir a pasta

Luiz Rogério retorna à Secretaria de Educação de Maceió com apoio dos Caldas

Luiz Rogério Neves Lima foi nomeado novamente como secretário municipal de Educação de Maceió. Ele já havia exercido o cargo no início da primeira gestão do prefeito João Henrique Caldas (PL), antes da posse de Jó Pereira.

A volta de Luiz Rogério, agora com o aval do grupo político dos Caldas, tem como objetivo imediato conter uma crise na pasta. Segundo uma fonte ligada ao clã, a permanência do secretário não deve se estender por muito tempo.

Nos bastidores, circula a informação de que a Secretaria poderá ser repassada ao grupo do prefeito de Arapiraca, Luciano Barbosa (MDB). Entre os nomes cotados está o de Lucas Barbosa, advogado e filho do prefeito. Caso o nome de Lucas não avance, outro indicado de Luciano Barbosa deverá ser escolhido.



AVALIAÇÃO

Jornalista analisa dificuldades do deputado para formar dobradinha viável com nomes fortes na disputa estadual

Arthur Lira pode ficar sem aliança competitiva para o Senado em 2026

O jornalista Roberto Gonçalves avalia que o deputado federal Arthur Lira (PP) enfrenta um cenário desfavorável para viabilizar uma

dobradinha competitiva na disputa pelo Senado Federal em 2026. A análise foi publicada em sua coluna no início desta semana no Cada Minuto.

Segundo Gonçalves, a atual configuração política em Alagoas torna improvável uma

aliança de Lira com dois dos principais nomes cotados para disputar o governo estadual: o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), e o ministro dos Transportes e senador licenciado Renan Filho (MDB).

Renan Calheiros, pai do ministro e atual

senador, já declarou publicamente que não cogita aliança com Lira, a quem acusa de ter se colocado contra interesses do estado em momentos decisivos.

No caso de JHC, ainda filiado ao PL, mas prestes a migrar para o PSB, o desalinhamento com Arthur Lira também é evidente. De acordo com o jornalista, a relação entre ambos se deteriorou após divergências em articulações para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ), além de conflitos políticos mais amplos.

Gonçalves aponta que, para seguir uma estratégia traçada por Lira, JHC teria que abrir mão de uma possível candidatura ao Senado, deixar a Prefeitura de Maceió nas mãos do senador Rodrigo Cunha (Podemos) e assumir os riscos de enfrentar Renan Filho numa disputa direta pelo governo do estado – um cenário considerado desfavorável para o prefeito no momento.



QUEDA

Nordeste é a única região onde Lula mantém maioria favorável

Desaprovação ao governo Lula atinge 57% e afeta base histórica de apoio

A desaprovação do governo Lula atingiu 57% em maio de 2025, o pior índice deste terceiro mandato, enquanto

a aprovação caiu para 40%. O dado chama atenção por ocorrer mesmo com sinais de melhora na percepção econômica e com o lançamento de programas como a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil. Para o cientista político Felipe Nunes, CEO da

Quaest, o cenário é reflexo da forte repercussão de escândalos como o do INSS, que ofuscam os efeitos positivos das medidas econômicas.

A pesquisa revela desgaste nos principais segmentos que compõem a base histórica de apoio a Lula. Entre quem ganha até dois salários mínimos, há empate técnico entre aprovação e desaprovação. Entre as mulheres, que majoritariamente votaram em Lula em 2022, a desaprovação já é de 54%. Pela primeira vez, católicos desaprovam mais do que aprovam o governo. No grupo sem posicionamento político, a rejeição chega a 61%.

A avaliação geral do governo piorou desde dezembro de 2024. Em maio, 43% consideraram o governo ruim ou péssimo, 28% avaliaram como regular e apenas 26% o classificaram positivamente. Além disso, 61% acreditam que o país está na direção errada, o maior índice desde o início do mandato. Quando comparado a governos anteriores, 56% acham este pior que os dois mandatos anteriores de Lula, e 44% o consideram inferior ao de Bolsonaro.

Na área econômica, há leve melhora na percepção popular. A quantidade de pessoas

que dizem que a economia piorou caiu de 56% para 48%. A percepção de alta no custo de vida, apesar de ainda majoritária, também recuou: queda na percepção de aumento do preço da gasolina (de 70% para 54%) e nas contas de luz e água (de 65% para 60%). Ainda assim, 79% consideram que seu poder de compra está menor que há um ano.

Apesar do pessimismo, há uma sutil melhora nas expectativas futuras. Para 45% dos entrevistados, a situação do país pode melhorar nos próximos 12 meses, enquanto 30% esperam piora e 21% acreditam que tudo permanecerá igual. No entanto, o mercado de trabalho segue como ponto de preocupação: 55% acham mais difícil conseguir emprego atualmente do que há um ano.



LEGISLAÇÃO

Por recomendação do MP, licenciamento foi suspenso até a aprovação da nova legislação

Vereadores debatem sobre o Plano Diretor e a retomada de licenças ambientais para construtoras

O Plano Diretor foi o tema que movimentou a Câmara Municipal de Maceió durante a sessão dessa terça-feira (03). Os vereadores apontam urgência em atualizar a legislação para evitar um problema que começou a ocorrer, já que construtoras estão procurando a Justiça para obter licenças e alvarás após a suspensão do procedimento pela Prefeitura.

O vereador Allan Pierre lembrou que o Município deixou de fazer o licenciamento de grandes prédios no Litoral Norte após acatar recomendação do Ministério Público Estadual feita à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). O objetivo é

que novas licenças só sejam expedidas após a aprovação do novo Plano Diretor.

Sem as permissões da Prefeitura e sem as devidas análises técnicas com base na legislação existente e em vigência, construtoras passaram a recorrer ao Judiciário para instalar novos empreendimentos na região, o que é prejudicial à cidade, segundo avaliam os parlamentares.

Kelmann Vieira também demonstrou preocupação com a situação e alertou que o licenciamento não pode ser feito sem os estudos técnicos de competência. “O Município tem um órgão responsável para análise da documentação das empresas e, pelo fato de aceitar a recomendação do MP, de suspender as licenças, simplesmente agora o Poder Judiciário é que se pronuncia. Isso ao meu ver é usurpação de poder”, apontou.

O presidente Chico Filho lembrou que Maceió possui uma legislação a ser seguida no contexto das licenças e alvarás, mas ao seguir a recomendação de suspensão proposta pelo MPE, a Prefeitura perde as ferramentas para agir diante dos pedidos das construtoras causando um prejuízo para toda coletividade.

Chico comentou ainda que articula com o secretário Antônio Carvalho, presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió, o Iplan, a ida dele à Casa para que apresente os detalhes da proposta do novo Plano Diretor.

“E quando chegar aqui nesta Casa, nós, enquanto vereadores, vamos nos debruçar sobre ele, e tenho certeza absoluta que, com

a maturidade que temos hoje, com a qualidade do parlamento que temos hoje, vamos entregar uma legislação adequada para a nossa sociedade. E sei que o prefeito tem interesse de mandar o Plano para esta Casa ainda neste primeiro semestre”, afirmou.



HONRA

Homenagem foi proposta pelo vereador Thiago Prado e referendou o legado do delegado nascido na Paraíba

Câmara Municipal entrega Título de Cidadão Honorário de Maceió ao delegado Eduardo Maia

A Câmara Municipal de Maceió concedeu, nesta segunda-feira (2), o título de Cidadão Honorário ao delegado aposentado Eduardo Moraes Maia, em sessão solene proposta pelo vereador Thiago Prado. O evento contou com a presença de familiares, amigos e representantes de instituições da segurança pública e jurídica de Alagoas, como a Polícia Militar, o Ministério Público Estadual e a Associação dos Delegados de Polícia.

Segundo o vereador Thiago Prado, a homenagem se justifica pelo compromisso de Eduardo Maia com o bem coletivo e o fortalecimento das instituições públicas.

Ele ressaltou a atuação firme do delegado no combate à criminalidade e sua contribuição histórica para a redução dos índices de violência no estado durante sua carreira ativa.

O filho do homenageado, o jornalista Erik Maia, agradeceu emocionado a homenagem, destacando o carinho que a cidade de Maceió teve com seu pai. Ele mencionou o legado de amizade e ética deixado por Eduardo Maia ao longo de mais de quatro décadas dedicadas à segurança pública, sendo esta a segunda homenagem que ele recebe ainda em vida.

Outros familiares também participaram da solenidade, como a esposa Fátima Maia, netos e bisnetos. A neta Mirla Maia discursou, e um vídeo do filho Euler Maia foi exibido, reforçando o clima familiar e emotivo do evento. Todos celebraram o reconhecimento público ao trabalho de uma vida inteira.

O secretário de Segurança Pública de Alagoas, Flávio Saraiva, também prestou homenagem a Eduardo Maia, a quem considera uma figura paterna. Ele destacou a transformação que a Corregedoria da Polícia Civil passou sob a liderança de Maia e o importante papel que o delegado teve

na formação de outros profissionais da segurança.

O legado de Eduardo Maia foi ainda reconhecido por autoridades como o promotor Edelmir Andrade, o presidente da Adepol, Antônio Carlos Lessa, e o coronel Carlos Azevedo, da PM-AL. Natural de

Campina Grande, na Paraíba, Maia chegou a Alagoas em 1982, atuando inicialmente em Arapiraca, onde foi Delegado Regional e destacou-se pela atuação em defesa de crianças e adolescentes.



EDUCAÇÃO

Investimento de mais de R\$ 12 milhões amplia oferta de ensino integral em Alagoas

Paulo Dantas entrega 9ª unidade da Escola do Coração em Feira Grande

O governador Paulo Dantas inaugurou, nesta quarta-feira (4), a nona unidade do programa Escola do Coração no município de Feira Grande, no Agreste alagoano. A nova Escola Estadual de Ensino Integral Francisco Apóstolo Lira recebeu investimento superior a R\$ 12 milhões e amplia o acesso ao ensino em tempo integral em Alagoas, com capacidade para até 600 alunos e estrutura moderna.

A escola conta com 12 salas de aula, ginásio poliesportivo, biblioteca, auditório, salas administrativas, áreas de serviço e espaços adequados para professores e alunos. Atualmente, 382 estudantes já estão matriculados na 1ª

série do Ensino Médio. O projeto visa não apenas melhorar a infraestrutura, mas garantir condições para uma formação educacional mais completa e integral.

Durante a inauguração, Paulo Dantas relembrou a origem do projeto, a partir de uma visita à antiga escola da cidade em 2022, e destacou a importância do regime integral como escolha do aluno. O governador também anunciou o aumento do auxílio estudantil

de R\$ 100 para R\$ 150, além de prometer novas obras, como uma Creche Cria e a pavimentação da estrada que liga o povoado Taboquinha ao município.

A secretária estadual de Educação, Roseane Vasconcelos, informou que mais 22 unidades do programa estão em construção, com entregas previstas para municípios como Capela, Limoeiro de Anadia e Pilar. A meta é alcançar 57 escolas até 2026, das quais 44

devem ser entregues até o início do ano letivo daquele ano.

Roseane enfatizou a urgência da nova escola em Feira Grande, já que a estrutura anterior, de tempo parcial, não atendia mais à crescente demanda da comunidade. Em pouco tempo, a nova unidade já opera com dez turmas em tempo integral. Além dela, o município também conta com outras duas escolas estaduais: Manoel Leandro de Lira e a Escola Indígena Tingui Botó.

A escola homenageia Francisco Apóstolo Lira, conhecido como Chico da Granja, pai do ex-prefeito Flávio do Chico da Granja, que sempre valorizou a educação apesar de sua origem humilde. A cerimônia de inauguração contou com autoridades estaduais e locais, estudantes e representantes políticos, celebrando o avanço educacional para os jovens de Feira Grande.



MAIS ÁGUA ALAGOAS

Trabalho vai contar com 28 colaboradores em 16 frentes de trabalho simultâneas nos sistemas que abastecem as cidades de Palmeira dos Índios e Quebrangulo

Megaoperação no Agreste vai combater perdas e modernizar infraestrutura do sistema

Uma megaoperação de combate às perdas na rede de abastecimento será realizada nesta quinta-feira (5) no Agreste de Alagoas, aproveitando uma parada programada da Casal nos sistemas Caçamba e Carangueja. A ação será liderada pela Conasa Águas do Sertão, que executará melhorias nos sistemas que atendem as cidades de Palmeira dos Índios e Quebrangulo. A iniciativa faz parte do programa Mais Água Alagoas, coordenado pelo Governo do Estado.

A operação mobilizará 16 frentes de trabalho com 28 colaboradores entre 5h e 17h, atuando em



ações como combate a fraudes, reparo de vazamentos e substituição de dispositivos hidráulicos. Durante esse período, o abastecimento será temporariamente interrompido nos dois municípios, que somam cerca de 60 mil habitantes. Em Quebrangulo, no entanto, o impacto será reduzido graças ao abastecimento parcial pelo Sistema Caranguejinha.

Esta é a primeira operação de grande porte realizada na região serrana, considerada estratégica para o sistema hídrico estadual. O gerente de operações da Águas do Sertão

destacou a sinergia entre as empresas Casal e Conasa para otimizar os investimentos e minimizar os impactos para a população, com a expectativa de benefícios duradouros no fornecimento de água.

As equipes atuarão simultaneamente nos sistemas Caçamba e Carangueja, em pontos considerados críticos. Com pessoal treinado e equipamentos adequados, a operação foi estruturada para garantir máxima eficiência e segurança nas intervenções. Após o término das obras, a Casal iniciará a pressurização da rede e o reabastecimento será normalizado

progressivamente.

Apesar dos transtornos temporários, o secretário estadual de Governo, Vitor Pereira, ressaltou que a operação trará impactos positivos para a regularidade do abastecimento. A modernização da infraestrutura, redução de perdas e combate a fraudes são ações fundamentais para melhorar a qualidade do serviço prestado e caminhar rumo à universalização do saneamento básico no estado.

O programa Mais Água Alagoas, iniciado em maio de 2024, prevê investimentos de R\$ 71 milhões em ações de modernização e combate ao desperdício. O objetivo é assegurar um fornecimento contínuo de água à população, promovendo avanços em saúde pública, infraestrutura e sustentabilidade hídrica em Alagoas.

COPA DO BRASIL

Azulão encara adversário conhecido nas oitavas e relembra vitórias marcantes sobre o treinador

CSA reencontra Diniz com retrospecto a favor e mira nova vitória sobre o técnico do Vasco

O sorteio da Copa do Brasil colocou o CSA mais uma vez no caminho de Fernando Diniz. O confronto contra o Vasco, comandado pelo treinador mineiro, será o quarto encontro entre o Azulão e Diniz desde 2019. E o histórico anima os alagoanos: duas vitórias e uma derrota até aqui.

Em 2019, no auge da campanha na Série A, o CSA surpreendeu o Fluminense no Maracanã e venceu por 1 a 0, com gol do argentino Jonatan Gómez. Foi o primeiro embate contra o “dinizismo”, estilo que já começava a chamar



atenção por onde passava. No fim daquela temporada, novo duelo: derrota por 2 a 1 para o São Paulo, no Rei Pelé, que selou o rebaixamento azulino à Série B.

Dois anos depois, novo encontro — e nova vitória. Em 2021, em São Januário, o CSA venceu o próprio Vasco por 3 a 1, com dois gols de Dellatorre e um de Renato Cajá. Cano descontou para os cariocas. A atuação foi firme, com o time alagoano se impondo mesmo fora de casa.

Agora, o reencontro acontece em cenário diferente: mata-mata nacional e em jogo único, valendo vaga nas quartas. Se depender da história, o Azulão entra confiante. Mas o momento é outro, e Diniz, como sempre, promete intensidade. Clima de decisão no horizonte.

VÔLEI

Time inicia treinos esta semana e mira vaga entre os melhores da 1ª Divisão nacional

Alagoas convoca equipe feminina sub-16 para o Brasileiro de Seleções

A Federação Alagoana de Vôlei divulgou nesta semana a lista das atletas convocadas para defender o estado no Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-16, 1ª Divisão. A estreia está marcada para o dia 9 de setembro, ainda com sede a ser definida pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV).

O torneio reúne seleções de dez

estados, entre eles Goiás, Maranhão e Amazonas. A comissão técnica alagoana será liderada por Douglas Franco, com apoio de Taciano Fernandes como auxiliar. O primeiro treino do grupo está marcado para esta quarta-feira (4), no ginásio da



FAV, na Vila Albano Franco.

Em 2023, Alagoas terminou na sexta colocação. Agora, a meta é avançar às semifinais, objetivo que exige terminar entre os dois primeiros de sua chave na fase inicial. O regulamento prevê rebaixamento para os últimos colocados e acesso aos três primeiros do pódio.

A preparação promete foco total na parte física e no entrosamento tático. O desafio é grande, mas a base vem forte e o time quer brigar de igual para igual. Foco, saque firme e bola pra cima.

Reencontro emocionante

O goleiro Hugo Souza compartilhou a emoção de retornar à Seleção Brasileira, destacando o reencontro com o zagueiro Alexsandro, a quem chama de “irmão gêmeo”. Hugo revelou que tentou assistir à convocação sozinho no banheiro de um aeroporto, buscando um momento íntimo para absorver a notícia. A relação próxima entre os dois jogadores adiciona uma camada pessoal à convocação, refletindo a importância dos laços fora de campo no ambiente da seleção.

Fase artilheira

O atacante Mikael vive um momento especial no CRB, tendo marcado recentemente após um longo período sem balançar as redes. O diretor de futebol do clube, Ari Barros, comentou sobre a recuperação do jogador e seu impacto positivo na equipe. Mikael expressou felicidade em todos os aspectos, indicando uma fase de superação e confiança renovada, o que pode ser crucial para o desempenho do CRB nas próximas partidas.

Liderança serena

Zé Maria, ex-jogador da Seleção Brasileira, relembrou a calma de Carlo Ancelotti durante um motim no Parma, destacando a habilidade do técnico em manter a serenidade em situações de pressão. Segundo Zé Maria, enquanto outros poderiam ter reagido de forma explosiva, Ancelotti manteve a compostura, evitando conflitos no vestiário. Essa postura tranquila é vista como um diferencial na carreira do treinador, agora à frente da Seleção Brasileira.

Reforço azulino

Aproveitando os recursos obtidos na Copa do Brasil, o CSA está ativo no mercado de transferências para fortalecer o elenco visando a sequência da Série C. O clube já anunciou a contratação do lateral-direito Diogo Batista e promete mais reforços nos próximos dias. A estratégia visa não apenas o desempenho imediato, mas também a construção de uma equipe competitiva para os desafios futuros.

MERCADO DA BOLA

Clube aguarda resposta do camisa 10 enquanto lida com R\$ 85 milhões em direitos de imagem



Neymar trava negociação com o Santos, e dívida milionária trava renovação

A novela da renovação de Neymar com o Santos segue sem capítulos novos. O craque ainda não deu sinal verde para seguir na Vila Belmiro, e o clube, apesar dos esforços, começa a se preocupar com o silêncio. O vínculo atual vai até 30 de junho, e o tempo está jogando contra.

Financeiramente, a situação é delicada. O Santos assumiu uma dívida de R\$ 85 milhões referente

aos direitos de imagem dos últimos cinco meses de contrato. A diretoria tenta negociar o parcelamento do valor até dezembro, mas aguarda uma sinalização concreta do camisa 10 para avançar nas tratativas.

Internamente, o desempenho do jogador vem sendo analisado com lupa. Foram apenas 12 partidas, com presença tímida nos momentos mais importantes da temporada. Fora da semifinal do Paulistão e eliminado da Copa do Brasil, o Peixe quer mais comprometimento antes de ampliar

o investimento.

O entorno de Neymar também observa o cenário com cautela. Os representantes do jogador exigem garantias financeiras e avaliam a capacidade real do clube em sustentar um novo contrato. Além disso, a possível disputa do Mundial de Clubes aumenta a pressão por uma definição rápida.

Nos bastidores, a continuidade do jogador é tratada como peça-chave para a moral do elenco e o planejamento do segundo semestre. Permanência significaria reforço de

peso. Uma saída agora, após investimento alto e retorno limitado, deixaria cicatrizes difíceis de curar.

A diretoria montou uma operação especial para acomodar Neymar, oferecendo liberdade de movimentação e estrutura personalizada. Mas a bola agora está com ele. A resposta que todos esperam segue em compasso de espera, enquanto o relógio corre e a torcida observa — entre esperança e desconfiança.

REFORÇO CELESTE

O Sada Cruzeiro anunciou a contratação do levantador Gustavo Nogueira para a temporada 2025/26. O atleta, que atuou pelo Praia Clube na última Superliga, chega para substituir Rodrigo Ribeiro, transferido para o Norde Vôlei. Além de Nogueira, o clube mineiro também reforçou o elenco com o ponteiro Willian, ex-Minas, visando manter o alto nível após conquistar títulos como o Mundial de Clubes e a Superliga na temporada anterior.



ALERTA POATAN

A lenda do UFC, Don Frye, aconselhou Alex Pereira, o “Poatan”, a manter a humildade e priorizar sua saúde na carreira. Frye alertou sobre os perigos de acreditar no próprio hype e negligenciar o descanso, enfatizando que promotores muitas vezes não se importam com o bem-estar dos lutadores. Ele compartilhou experiências pessoais para reforçar a importância de não repetir erros que podem comprometer a longevidade no esporte.

CHANCE NA F1

A ausência de Felipe Drugovich no comunicado oficial da Cadillac para as 24 Horas de Le Mans aumentou os rumores sobre sua possível estreia na Fórmula 1. Com Lance Stroll em recuperação de lesão, a Aston Martin considera Drugovich como principal opção para o GP do Canadá. O brasileiro pode abrir mão de Le Mans para priorizar a oportunidade na F1, destacando a importância estratégica dessa decisão para sua carreira.

JUSTIÇA ESPORTIVA



Meia do West Ham é investigado por conduta ligada a apostas e vive clima de tensão nos bastidores

Paquetá aguarda sentença e pode ser banido; julgamento na Inglaterra chega ao fim

Lucas Paquetá aguarda com ansiedade a decisão da Justiça esportiva inglesa. O julgamento sobre sua suposta ligação com irregularidades em apostas foi encerrado nesta semana, mas a sentença final pode demorar até dois meses. A informação é do jornal “The Guardian”.

O West Ham, clube do meia brasileiro, não escondeu a insatisfação com o prazo estendido. A indefinição trava o planejamento da próxima

temporada. Caso Paquetá receba punição pesada, o clube precisará buscar reposição imediata no mercado — e em meio a uma janela já complexa.

A denúncia da Football Association (FA) envolve quatro partidas da Premier League em que Paquetá recebeu cartão amarelo: contra Leicester, Aston Villa, Leeds e Bournemouth. Segundo a acusação, o jogador teria forçado as advertências para influenciar apostas feitas por terceiros.

O jogador negou desde o início qualquer envolvimento. Em comunicado oficial, disse estar

surpreso e se comprometeu a colaborar com a investigação para “limpar seu nome”. A FA, por sua vez, sustenta que houve tentativa deliberada de afetar o andamento dos jogos com fins impróprios.

Se a conduta for considerada manipulação de resultados — e não apenas infração de aposta —, a punição pode ser severa, com possibilidade até de banimento vitalício. Paquetá também é acusado de não fornecer prontamente informações durante a apuração, o que pode agravar o quadro.

A decisão caberá à comissão

reguladora da FA, que avaliará o grau de colaboração do jogador e os elementos técnicos do caso. O histórico disciplinar e a postura diante das autoridades contam a favor ou contra.

Enquanto isso, o futuro do jogador segue em suspenso. Em campo, Paquetá continua à disposição do West Ham, mas o ambiente é de apreensão. O desfecho do caso pode mudar os rumos da carreira do meia — e influenciar os bastidores do clube londrino nos próximos meses.



INTOCÁVEIS DA SELEÇÃO

O jornal espanhol “Marca” destacou que, mesmo antes de sua estreia oficial, Carlo Ancelotti já definiu alguns “intocáveis” na seleção brasileira. Casemiro e Vini Jr. são apontados como peças-chave no início do trabalho do técnico italiano. A estreia de Ancelotti está marcada para esta quinta-feira, contra o Equador, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.





Vamos JUNTOS **VENCER a** **DENGUE!**

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio

